

CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO**PROVA OBJETIVA: 30 de setembro de 2012****NÍVEL SUPERIOR****Cargo: PROFESSOR – INGLÊS**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine o CARTÃO RESPOSTA e a LISTA DE PRESENÇA e do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. O candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMNP, será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Progresso.

Boa prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE, COM BASE NA LEITURA DO TEXTO A SEGUIR,
A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Correntes na rede: ingênuas e inúteis

Marcelo Pellegrini

1 O fenômeno das mensagens virais na internet, as chamadas correntes, é um
2 velho conhecido dos internautas. Elas surgiram quando os e-mails eram ainda a
3 principal forma de comunicação na web. Nessa época, as correntes eram variadas e
4 com diversos efeitos musicais e de animação. Seu conteúdo reproduzia desde
5 ensinamentos religiosos, udenismo político, até piadas de humor raso e pedidos de
6 doação.

7 Com a popularização das redes sociais (primeiro o Orkut e agora o Facebook),
8 as correntes migraram de plataforma, mas mantiveram a “pegada”: com idas e voltas,
9 elas ainda são presença constante na timeline dos usuários da rede.

10 Apesar da boa vontade dos internautas, a psicóloga, especialista em
11 comportamento de internautas, Andrea Jotta aponta problemas na cultura do
12 compartilhamento. “Há uma falta de julgamento para entender que compartilhar uma
13 informação não é algo simples. Isso não pode ser feito sem questionamento”, critica.

14 Segundo ela, a maioria das correntes nasce de uma brincadeira (*trollagem*,
15 segundo o vocabulário virtual). Dessa forma, algo que não é real ganha contornos
16 verdadeiros e é repassado por pessoas que compartilham conteúdos de fontes
17 desconhecidas.

18 O último exemplo desse tipo de distorção é a imagem de uma garota que
19 possui “lapitospirina” e por isso precisaria de ajuda.

20 A forma de colaborar é simples e cômoda: basta compartilhar a foto. Segundo
21 a imagem, a cada compartilhamento, o Facebook doaria 10 centavos para a família da
22 criança. A verdade, no entanto, é que não existe nenhuma doença chamada
23 “lapitospirina”. Além disso, segundo a assessoria do Facebook, a empresa não ajuda
24 com nenhuma doação vinculada a número de compartilhamentos. Ou seja, a corrente
25 foi uma grande *trollagem*.

26 A velocidade com que a imagem se espalhou pelas redes sociais se explica,
27 segundo Jotta, por uma chantagem emocional que muitas das correntes carregam.
28 “Em muitas correntes se lê a frase ‘se você não fizer isso’ ou ‘ajudem’. O que, em certa
29 medida, funciona muito mais como uma chantagem emocional do que como
30 altruísmo”, conta.

31 Por outro lado, diz ela, o hábito de compartilhar esse tipo de informação não
32 pode ser entendido como algo ingênuo. “Os ingênuos são uma parcela mínima, a
33 maioria das pessoas segue um movimento de massas para trabalhar a sua identidade
34 na rede”, afirma a psicóloga Andrea Jotta. “Na maior parte das vezes, a questão não
35 se coloca como ‘eu quero fazer o bem’, mas muito mais como algo no sentido de ‘eu
36 tenho medo de ser visto como alguém que não faz o bem’”, explica.

37 Hoje, a única forma de denunciar as correntes falsas ou que carregam vírus é
38 denunciá-las como *spam* ou como abusivas por meio de botões presentes no
39 Facebook e no Orkut. No entanto, para a psicóloga, não há ferramenta mais eficiente
40 do que o discernimento do internauta. “O usuário deve entender que o que ele
41 compartilha afeta as pessoas de sua rede, por isso deve vetar conteúdos suspeitos e
42 de fontes duvidosas”, conclui.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/correntes-na-rede-ingenuas-e-inutei/>>.

Acesso em: 11 ago. 2012.

01. Para Marcelo Pellegrini, as correntes virtuais

- (A) são uma forma de ajudar via web pessoas necessitadas.
- (B) consistem em brincadeiras ingênuas e sem consequências.
- (C) são trocas muito proveitosas para aqueles que as compartilham.
- (D) veiculam, via de regra, conteúdos oriundos de fontes pouco confiáveis.

- 02.** Entre outros propósitos, o autor do texto pretende
- (A) informar o leitor a respeito do papel das redes virtuais.
 - (B) caracterizar as pessoas que são afeitas à cultura do compartilhamento.
 - (C) defender a tese de que as correntes na rede apresentam muitos problemas.
 - (D) convencer o leitor da necessidade de compartilhar informações na rede.
- 03.** O fragmento de texto em que se contradiz parte da ideia anunciada no título do texto é
- (A) “Elas surgiram quando os e-mails eram ainda a principal forma de comunicação na web.” (linhas 2-3).
 - (B) “O fenômeno das mensagens virais na internet, as chamadas correntes, é um velho conhecido dos internautas” (linhas 1-2).
 - (C) “Seu conteúdo reproduzia desde ensinamentos religiosos, udenismo político até piadas de humor raso e pedidos de doação.” (linhas 4-6).
 - (D) “Os ingênuos são uma parcela mínima, a maioria das pessoas segue um movimento de massas para trabalhar a sua identidade na rede” (linhas 32-34).
- 04.** São fatores que contribuem para a cultura do compartilhamento na web:
- (A) a religião, a política e o humor.
 - (B) a facilidade e a comodidade na forma de colaborar.
 - (C) a chantagem emocional e o medo de ser visto como alguém que não faz o bem.
 - (D) o número de pessoas presentes na rede, os conteúdos suspeitos e as fontes duvidosas.
- 05.** Leia os seguintes enunciados.
- I. O importante na rede é compartilhar informação, pouco importa o conteúdo veiculado.
 - II. O fenômeno do compartilhamento de correntes na rede explica-se pela necessidade de se construir uma imagem positiva de si.
 - III. O futuro do pretérito - em “precisaria”, “doaria” (linhas 19 e 21) - denota a pouca credibilidade do autor quanto às informações dadas.
 - IV. Para Andrea Jotta, a forma mais eficiente e correta de se evitar a veiculação de correntes falsas na rede é denunciá-las como *spam*.
- Os enunciados que apresentam interpretações permitidas pelo texto são:
- (A) II e III.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, III e IV.
- 06.** Da leitura do texto, pode-se concluir que
- (A) o fenômeno das mensagens virais tem seus dias contados.
 - (B) já são muitos os internautas que denunciam as correntes falsas ou as que carregam vírus como *spam*.
 - (C) cabe ao internauta avaliar os conteúdos veiculados na rede com bom senso e clareza antes de compartilhar.
 - (D) as correntes que reproduzem ensinamentos religiosos e pedidos de doação devem ser sempre compartilhadas.
- 07.** Quanto às noções de morfologia, é **correto** o que se afirma em
- (A) As palavras “e-mails”, “spam”, “lapitospirina” são estrangeirismos.
 - (B) Quanto ao gênero, a palavra “internauta” é comum de dois gêneros.
 - (C) O verbo em “a questão não se coloca” (linhas 34-35) está na voz ativa.
 - (D) Quando no plural, a pronúncia das palavras “contorno” e “duvidoso” altera-se.
- 08.** Quanto aos instrumentos de coesão textual, é **incorreto** afirmar que o(a)
- (A) pronome “elas”, nas duas ocorrências (linhas 2 e 9), têm o mesmo referente.
 - (B) pronome “isso” (linha 13) retoma “compartilhar uma informação” (linhas 12-13).
 - (C) locução “ou seja” (linha 24) introduz uma retificação relativa à informação precedente.
 - (D) preposição “desde” (linha 4) expressa, em uma enumeração, ordem gradativa, em correlação com a preposição “até” (linha 5).

09. Julgue as afirmações abaixo:

- I. No fragmento de texto “brincadeira (*trollagem*, segundo o vocabulário virtual)” (linhas 14-15), predomina a função fática.
- II. Em “Hoje, a única forma de denunciar as correntes falsas ou que carregam vírus é denunciá-las como *spam*” (linhas 37-38), há um desvio de concordância.
- III. Em “que muitas das correntes carregam” (linha 27), o vocábulo “das” poderia ser eliminado sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical.
- IV. A oração “Dessa forma, algo que não é real ganha contornos verdadeiros e é repassado por pessoas que compartilham conteúdos de fontes desconhecidas” (linhas 15-17) poderia ser assim reescrita: “Assim, o que é irreal passa a parecer real, e as pessoas acabam divulgando informações de origem duvidosa”.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

10. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. A substituição de “que possui” (linhas 18-19) por “com” não altera o sentido textual.
- II. Mantêm-se o sentido e a correção gramatical se deslocarmos o adjetivo “velho” para depois de “conhecido” (linha 2).
- III. Preservam-se correção gramatical e a relação semântica ao se substituir “o que” (linha 28) por “aquele que”.
- IV. Alteram-se as relações semânticas, mas preserva-se a correção gramatical do texto ao se substituir “por” (linha 16) pela preposição “para”.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Os ataques de vírus de computador podem provocar diversos problemas ao usuário, exceto
(A) lentidão na execução de programas.
(B) mensagens indevidas.
(C) formatação indesejada do HD.
(D) acesso indevido a um banco de dados.
12. Ao selecionar um arquivo e clicar com o botão direito do mouse sobre o mesmo, no Windows Explorer 6, o usuário visualiza um menu contendo as opções abaixo, exceto
(A) Formatar Disco.
(B) Propriedades.
(C) Criar atalho.
(D) Abrir com.
13. No Windows Vista, após executar o comando **PESQUISAR**, é aberta uma janela onde o usuário pode localizar arquivos que possuem a extensão “exe”, utilizando a seguinte sintaxe:
(A) ?.exe
(B) #.exe
(C) @.exe
(D) *.exe
14. O _____ e o _____ são exemplos de dispositivos de entrada e de saída. Trata-se, respectivamente, de
(A) monitor e teclado.
(B) leitor de código de barras e mouse.
(C) scanner e monitor.
(D) monitor e joystick.
15. Um fabricante de software lança uma versão inacabada de um software para testes com o objetivo de os usuários colaborarem com sugestões, ocorrências de erros e experiências de uso. Esse software de proprietário é do tipo
(A) Shareware.
(B) Beta.
(C) Freeware.
(D) Commercial Software.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

- 16.** O parâmetro que expressa a quantidade de oxigênio utilizada por microrganismos aeróbios na oxidação da matéria orgânica é denominado Demanda
- (A) Total de Oxigênio.
 - (B) Química de Oxigênio.
 - (C) Biológica de Oxigênio.
 - (D) Bioquímica de Oxigênio.
- 17.** É correto afirmar que, para alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário
- (A) rever os padrões atuais de produção e consumo.
 - (B) considerar que os recursos naturais não são finitos.
 - (C) adotar um modelo de desenvolvimento econômico que não seja harmônico com o meio ambiente.
 - (D) conciliar desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, mantendo a pobreza no mundo.
- 18.** A função de assessorar, estudar e propor ao Conselho de Governo diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais é competência do
- (A) Instituto Chico Mendes.
 - (B) Ministério do Meio Ambiente.
 - (C) Conselho Nacional do Meio Ambiente.
 - (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
- 19.** As águas doces destinadas ao abastecimento para consumo humano, com simples desinfecção, são enquadradas na classe
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) Especial.
- 20.** Em relação ao procedimento de Licenciamento Ambiental de um projeto, é correto afirmar que
- (A) a Licença de Instalação é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade, quando são aprovadas sua localização e concepção, e, assim, atestada a sua viabilidade ambiental.
 - (B) Impacto Ambiental Regional é todo e qualquer impacto ambiental que afete diretamente, no todo ou em parte, o território de dois ou mais Estados.
 - (C) compete ao IBAMA o licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades localizados ou desenvolvidos em unidades de conservação de domínio estadual ou do Distrito Federal.
 - (D) o órgão ambiental competente define os documentos, projetos e estudos ambientais necessários ao processo de licenciamento, não sendo permitida a participação do empreendedor.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST BASED ON THE TEXT “FACTORS AND PROBLEMS OF TEACHING ENGLISH AS A SECOND LANGUAGE IN RURAL AREAS IN NEPAL”. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

Factors and Problems of Teaching English as a Second Language in Rural Areas in Nepal

By Bishnu Mani Thapaliya
Jana Adarsha Multiple Campus, Birendranagar, Chitwan

With the long and varied experience of teaching English to young students in rural areas of Nepal, the columnist would like to share some of the difficulties and their probable remedies in teaching and learning English as second language. The main aim of the essay is to dispel the illusion of English language learning. This essay clearly announces the fact that English can be learnt comfortably even by the people who were born and bred up in adverse conditions.

Most of the students accomplish their schooling in their mother tongue i.e. Nepali. Though they have attained heaps of marks in core subjects, they remain very poor at English still. The students have an unknown fear and fever over English all these years. Now, let us examine some of the various factors which leave English as a souring grape for rural students even today.

To begin with, the first and the foremost factor is the socio-cultural and financial background of the family. As most of the parents are illiterate, they cannot directly take part in the daily routine of their children though they aspire for their children's bright future. Hence, the students' performance lacks parental supervision and guidance which is very necessary at this juncture of their education. The illiterate parents cannot realize what their children pursuing neither they do afford time to consult the teacher about the progression in studies of their children. Every minute during the day time is valuable for them as they have to struggle in earning their livelihood. The boy or girl is also sent for work on wages at the specified time of the year which affects their education very dearly.

An interesting observation identifies that the performance in English of the students whose parents are employees and belong to higher middle class is better than that of the students whose parents are illiterate and belong to lower middle class. The probable reason perhaps is that the parents in the first case can spare time to consult the teacher about the ongoing of their children once a while and can guide them if necessary. Thus there has emerged an undesirable difference between the two classes.

Consequently, it is established in rural areas as a proven fact to say that English is tough to study and understand despite the fact that English is the easiest language in the world to learn.

But it was also proved every now and then that the students from the second group also showed greater interest and expertise in English. The credit goes to the student and their teacher who was successful in inculcating curiosity among the students in spite of their financial irregularities and improper brought up. So, mere poverty cannot create a gulf between students and their English language efficiency.

The second major problem is the inefficiency of the teachers. These students generally pursue their studies in Government public schools in which the medium of instruction is Nepali, their mother tongue. The methodology of ELT in these schools is bilingual or translation method. The teachers simply translate everything into their mother tongue and explain them on the name of bilingual or translation method. Though this method offers them sound knowledge in the content, it prevents them in acquiring communication abilities in English. The teacher here plays more as a translator than a genuine English teacher. Hence, virtually, there is no much difference between a Nepali teacher and an English teacher.

The English teachers at these schools are untrained and moreover they are unaware of the current trends and techniques of ELT. Most of them are ignorant of useful organizations and websites on the Internet which offer them really good down-to-earth discussions of ideas and techniques.

The reason for these unskilled English teachers may be as a result of the Government's poor planning on ELT and empowering the teachers.

The case with many of the private English medium schools in rural areas is no better than this. The situation is even worse with them. The teachers who teach English are those who pursued their schooling in Nepali medium and failed in Intermediate and so. The columnist doesn't consider this is the case with every organization, but with most of them. Definitely, these poor teachers make English as a nightmare to students and they instigate students to habituate by-heart method which deprives students the communication abilities in English. Thus English appeared or is rather made as a dreadful demon for long years in Nepal.

Another probable reason is the model of the English examination papers. It has not been designed in a manner that it helps students to have an authority over English language; rather it makes the students take it for granted. The examinations are content based on memorization where the students are supposed to reproduce what they have recited. Thus students are forced to adopt by-heart method. Their memory works help them more than their creativity and intelligence.

The other factor which affects English language learning is the educational system itself. There are primarily four skills involved in English language learning i.e. Listening, Speaking, Reading and Writing (LSRW). The students of Nepal have been tutored and trained well enough in reading and writing for long ages. But Listening and Speaking skills which play a greater role in communication have been neglected and ignored. Thus our educational system lacks an important dimension. It enables the students to concentrate on reading and writing only. The final examination does also test them mainly on how good their memory is. The examinations are not language-oriented. Even parents are craving for hollow marks than real knowledge.

Consequently, examination-oriented teaching has been adopted in schools. Students are guided and specially trained to concentrate only on the areas where they can score better. Hence, they neglect the other two basic skills.

Listening is the one basic skill which makes speaking possible. Nobody can speak a language without listening to it. Even an infant starts speaking in a particular language after listening to it for many months. It is why an infant who is deaf by birth remains dumb too. Since s/he is not able to listen to, s/he cannot speak in it.

Thus, our young students are deprived of speaking abilities because they have not been properly guided in listening skills. This may be the proper reason why they have not been able to speak English in a proper manner. They have become adept only at writing and reading of English. There should be a comprehensive course for listening and speaking skills. The classrooms should be equipped with audio-video materials. Student Talking Time (STT) should be maximized.

This is high time that the concerned authorities and teachers adopted an innovative culture of teaching English. Let us hope that our kids' English will be cashed in the days to come.

<http://neltachoutari.wordpress.com/2010/06/01/factors-and-problems-of-teaching-english-as-a-second-language-in-rural-areas-in-nepal/>

21. According to the author, one of the reasons for rural students in Nepal to fail in learning English is that

- (A) these students are forgetful and have problems in memorizing the content.
- (B) these students' teachers are unmotivated, and as so, give poor classes.
- (C) these students' English classes are given by their Nepali teacher.
- (D) these students lack support on the part of their parents.

22. In the utterance "The English teachers at these schools are untrained and moreover they are unaware of the current trends and techniques of ELT" (8th paragraph), the underlined word

- (A) introduces additional information.
- (B) marks an opposition in a given circumstance.
- (C) indicates identity of condition between two situations.
- (D) highlights the information given in the previous statement.

23. In the utterance "Most of them are ignorant of useful organizations and websites on the Internet which offer them really good down-to-earth discussions of ideas and techniques" (8th paragraph), the underlined expression means

- (A) interesting.
- (B) profound.
- (C) practical.
- (D) smart.

- 24.** Check the alternative in which the author of the text is expressing a recommendation.
- (A) Nobody can speak a language without listening to it.
 - (B) The classrooms should be equipped with audio-video materials.
 - (C) Let us hope that our kids' English will be cashed in the days to come.
 - (D) This may be the proper reason why they have not been able to speak English in a proper manner.
- 25.** In the utterance "Now, let us examine some of the various factors which leave English as a souring grape for rural students even today", the pronunciation of the {-s} noun plural in the underlined words is, respectively, the same as that in the underlined words in alternative
- (A) Thus, our young students are deprived of speaking abilities because they have not been properly guided in listening skills.
 - (B) The English teachers at these schools are untrained and moreover they are unaware of the current trends and techniques of ELT.
 - (C) These students generally pursue their studies in Government public schools in which the medium of instruction is Nepali, their mother tongue.
 - (D) Most of them are ignorant of useful organizations and websites on the Internet which offer them really good down-to-earth discussions of ideas and techniques.
- 26.** Check the alternative in which the underlined word contains derivational and inflectional suffixes.
- (A) The classrooms should be equipped with audio-video materials.
 - (B) Every minute during the day time is valuable for them as they have to struggle in earning their livelihood.
 - (C) This essay clearly announces the fact that English can be learnt comfortably even by the people who were born and bred up in adverse conditions.
 - (D) The credit goes to the student and their teacher who was successful in inculcating curiosity among the students in spite of their financial irregularities and improper brought up.
- 27.** Check the alternative in which the underlined part of the sentence performs the same function as the underlined one in "the students' performance lacks parental supervision and guidance".
- (A) They neglect the other two basic skills.
 - (B) They remain very poor at English still.
 - (C) This method offers them sound knowledge in the content.
 - (D) Another probable reason is the model of the English examination papers.
- 28.** The author affirms "nobody can speak a language without listening to it" (14th paragraph). Taking that into account, it is possible to say students' listening skill can be developed through tasks in which students have to
- (A) make use of circumlocution.
 - (B) switch to the mother tongue.
 - (C) use mime or gesture.
 - (D) guess intelligently.
- 29.** According to the author, the English teachers in rural areas in Nepal are "unaware of the current trends and techniques of ELT" (8th paragraph). One of these current trends that could help students acquire communication abilities is task-based learning (TBL). Some researchers list types of tasks which could be used in language courses. One of them is based on
- (A) question-and-answer.
 - (B) word substitution.
 - (C) problem-solving.
 - (D) pronunciation.
- 30.** Students learn in different ways, i. e., they have different learning styles. For instance, a student who uses charts, maps, and posters, both to study from and to present his/her work is said to be
- (A) tactile.
 - (B) visual.
 - (C) auditory.
 - (D) kinesthetic.